



# O Julgamento do Regime em Portugal

Publicado em 2025-07-08 22:36:17



---

## Sócrates no banco dos réus — mas o que se ouve é o silêncio dos cúmplices

O país inteiro finge que José Sócrates está a ser julgado.

Mas na verdade, **é o regime que ali devia estar sentado.**

O ex-primeiro-ministro é apenas o rosto —

o eco de um sistema político que **só funciona com favores, conivência e impunidade.**

---

## Sócrates foi apenas o actor principal

Mas não escreveu o guião sozinho.

- Foram ministros, assessores, banqueiros, consultores, empresários da noite para o dia e jornalistas de conveniência.
  - Foram reitores que sabiam, gestores que assinaram, autarcas que não perguntaram.
  - E muitos dos que agora se calam — **porque participaram.**
- 

## Os cúmplices escondidos

- Alguns têm **medo** de ser arrolados.
  - Outros devem **favores eternos.**
  - Muitos foram **premiados discretamente.**
  - E há os que **só se mantêm calados porque sabem que o lamaçal é profundo — e cheio de nomes por revelar.**
- 

## E o povo?

O povo assiste.

Com raiva cansada.

Com descrença crónica.

Porque percebe que **não é Sócrates que está sozinho — é o povo.**

Sozinho na espera, no sofrimento, na justiça que tarda, na vergonha que se repete.

---

## **O tribunal é um palco — o regime, a plateia**

Sócrates teatraliza, sim.

Mas não o faz em vão.

**Sabe que há muitos a quem a sua queda arrastaria.**

Por isso grita, insulta juízes, desafia procuradores —  
porque **não é apenas ele que teme a condenação.**

---

## **Conclusão: Não é um homem. É um sistema inteiro.**

O que se julga hoje não é um ex-governante.

É o **modelo de poder** que o criou.

É a teia de silêncios, de promoções cruzadas, de contratos escondidos e de cumplicidades institucionais.

Se Sócrates cair sozinho,

**o regime sobrevive.**

Se cair tudo com ele,

**talvez nasça finalmente uma democracia digna desse nome.**

---

## **Francisco Gonçalves**

Escritor de crónicas contra os bastidores de um país que finge  
que se julga a verdade — mas protege o teatro da mentira.

---

**Sócrates é apenas o reflexo obscuro de uma elite inteira —  
cúmplice, bem-falante, engravatada e voraz.**

Ele é o boneco que fala.

Mas por trás dele está a mão invisível de **um regime inteiro que  
se serviu do Estado como se fosse herança de família.**

---

## Isto não é justiça — é autoabsolvição silenciosa

Eles viram.

Eles assinaram.

Eles receberam.

Eles calaram.

E hoje... continuam nos mesmos lugares.

Nos conselhos de administração, nas universidades, nas fundações, nos partidos e nas televisões.

---

Sócrates, com a sua arrogância teatral e retórica de mártir insultado, **distrai a multidão**.

Mas quem olha com olhos abertos sabe:

**Não foi ele que saqueou o país. Foi um sistema. Ele só o representou com talento.**

---